



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Uso de imagens na promoção das competências comunicativas de um aluno com Autismo: Atividades lúdicas

Departamento de Formação de Educadores e Professores

Mestrado em Educação Especial – Especialização em problemas do Domínio Cognitivo e Motor



Tatiana Isabel Afonso Marques

**Uso de imagens na promoção das competências comunicativas de um aluno com
Autismo: Atividades lúdicas**

Trabalho de projeto em educação especial, na especialidade de domínio cognitivo e motor, apresentada ao Departamento de formação de educadores e professores da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Trabalho realizado sob a orientação da professora doutora Madalena Belo da Silveira Baptista

Outubro 2024

Agradecimentos

Neste pequeno espaço desejo exprimir os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que de alguma forma permitiram que este projeto obtivesse sucesso.

Um agradecimento especial:

À Professora Doutora Maria Madalena Baptista que aceitou orientar o meu projeto de mestrado em educação especial, demonstrando-se sempre disponível. Toda a sua ajuda, orientação, sugestões e conselhos foram de extrema importância para a concretização de um trabalho bem-sucedido.

A todos os Professores do mestrado por terem transmitido os conhecimentos necessários que irão ser essenciais para a minha vida.

Aos elementos do júri que irão disponibilizar o seu tempo para avaliar o meu projeto.

À escola que acolheu o meu projeto e me proporcionou todos os materiais necessários para realizar este trabalho.

As professoras que me acompanharam durante todo o ano letivo que fizeram questão em me ajudar caso tivesse alguma dúvida ou dificuldade.

Ao “José” que colaborou durante todo o ano letivo e juntos obtivemos um crescimento fantástico.

A todos os meus colegas que ao longo destes dois anos de mestrado sempre me apoiaram.

Agradeço à minha mãe por ser um exemplo a seguir, pelo apoio que me deu ao longo desta jornada, pelos obstáculos que me ajudou a ultrapassar, pela motivação que me deu e por nunca me deixar desistir dos meus sonhos. Obrigada por seres uma mãe com M grande.

Aos meus irmãos por todo o apoio e ajuda que me forneceram ao longo desta fase.

Obrigado a toda a minha família por estar sempre lá quando preciso e me acompanhar nesta longa caminhada.

E por fim mas não menos importante, obrigada ao meu amor, por estares sempre comigo nos bons e nos maus momentos, por seres o meu porto seguro, por acreditares sempre em mim e nunca me deixares desistir.

Agradeço do fundo do coração a todos!

Uso de imagens na promoção das competências comunicativas de um aluno com Autismo: Atividades lúdicas

Resumo: A comunicação é essencial para qualquer pessoa, porem existem crianças que tem essa competência comprometida. Este projeto centra-se numa intervenção nessa área usando as atividades lúdicas no contexto das atividades extracurriculares como fator de promoção de competências comunicativas. A criança alvo desta intervenção tem autismo, 6 anos de idade, frequenta o 1º ano de escolaridade e é oriundo de outro país.

A partir de quatro sessões de observação foram planificadas sessões de intervenção de uma hora, durante todo o ano letivo.

Para intervir foram elaborados vários materiais didáticos e os desempenhos da criança foram registados numa tabela, tabela essa que contem os objetivos de cada sessão, as atividades e o que é que a criança verbalizou e não verbalizou.

Com base nos resultados da intervenção podemos concluir que o uso de materiais didáticos visuais e lúdicos ajudou a captar a atenção da criança, tendo a mesma ficado mais empenhada no processo de aprendizagem e tendo-se registado uma melhoria das competências comunicativas da criança e no desenvolvimento da sua vertente criativa e artística.

Palavras-chave: Comunicação, AEC, Autismo, Atividades Lúdicas

Using images to promote the communicative skills of an autistic student: Playful Activities

Summary: Communication is essential for anyone, however there are children who have this skill compromised. This project focuses on an intervention in this area using playful activities in the context of extracurricular activities as a factor to promote communicative skills. The child targeted by this intervention has autism, is 6 years old, is in the first year of school and is from another country. Based on four observation sessions, one-hour intervention sessions were planned, always on Wednesdays and Thursdays from 4:15 pm to 5:15 pm, throughout the school year, and there were strikes, holidays and public holidays. To intervene, several teaching materials were created and the child's performance was recorded throughout the year in a table, which contains the objectives of each session, the activities and what the child verbalized and did not verbalize. Based on the results of the intervention, we can conclude that the use of didactic and playful materials helped to capture the child's attention, making them more engaged in the learning process and improving the child's communicative skills and the development of their creative and artistic aspect.

Keywords: Communication, AEC, Autism, Playful Activities

Sumário

PARTE I: Enquadramento teórico

1- As atividades de enriquecimento curricular (AEC).....	2
2- As AEC e o processo de inclusão de crianças com necessidades educativas específicas.....	3
3- Definição e características da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)	5
4- A Comunicação em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo.....	6
5- A Perturbação do Espectro do Autismo e o uso de imagens.....	8

PARTE II: Componente empírica

1- Caracterização do sujeito alvo da intervenção	14
2- Enquadramento metodológico.....	14
3- Descrição da Observação e Intervenção realizadas.....	15
4- Apresentação dos dados Pré-intervenção e pós-intervenção.....	17
Conclusão	32
Bibliografia.....	34
Apêndices.....	37

Lista de abreviaturas

1. AEC (atividades de enriquecimento curriculares)
2. ALA (atividades lúdicas de animação)
3. ARASAAC (Aragonese Portal of Augmentative and Alternative Communication)
4. NEE (Necessidades Educativas Específicas)
5. SAAC (sistemas aumentativos e alternativos de comunicação)

Lista de Tabelas

Dados iniciais de observação.....	18
Exemplo da planificação de uma actividade.....	20
Atividades e o seu potencial.....	21
Atividades e conceitos.....	23
Algumas imagens do ARASAAC.....	27

Tabela de Gráficos

Atividades desenvolvidas	26
Percentagem de palavras	29

Introdução

Este relatório descreve e analisa uma intervenção na área da comunicação realizada no âmbito do Mestrado em Educação Especial. A intervenção teve como objetivo potenciar a comunicação numa criança com autismo, com seis anos e que se encontra a frequentar o 1º ano de escolaridade. Esta criança é oriunda de outro país e não verbaliza, tendo sido usadas as imagens e as atividades lúdicas, no contexto das atividades extracurriculares, como estratégia de ensino e aprendizagem neste trabalho de carácter exploratório que aqui se apresenta.

Segundo Oliveira (2009) a comunicação é extremamente importante em qualquer altura da vida, mas de grande relevância no caso das crianças com espectro de autismo que tendem a ter problemas a este nível. Neste caso em especial, acresce o facto de a criança ser filha de migrantes e possuir contacto com uma outra língua materna. Estas crianças necessitam de ser estimuladas ao nível escolar, através da promoção de estratégias didáticas com carácter lúdico, como por exemplo, mímica, expressões faciais, e outros suportes visuais, como é o caso das imagens que fazem parte dos Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação (SAAC).

A opção pelo uso dos SAAC com esta criança deveu-se à observação das suas fortes habilidades visuais, inferimos, pois, que os suportes com imagens poderiam ser benéficos para o desenvolvimento comunicativo desta criança. podendo assim melhorar a sua compreensão e a capacidade comunicativa, ajudando-a a ser mais independente.

Paralelamente ao uso das imagens dos SAAC e algumas das suas orientações, tivemos o cuidado de incluir no plano de intervenção uma componente lúdica, pois pedagogicamente as atividades lúdicas não podem ser interpretadas como uma diversão mas sim como uma forma diferente de aprendizagem e ampliação do mundo que rodeia a criança. É necessário planeamento, pesquisa, estudo e um olhar pedagógico, arranjar estratégias para o desenvolvimento das atividades lúdicas, podendo a ludicidade apresentar grandes benefícios para o desenvolvimento da criança, motivando-a e ampliando a sua vontade de aprender.

Nesta mesma linha, Silva e Menezes (2020) referem que a aprendizagem usando meios lúdicos é mais leve e eficaz para o desenvolvimento.

Este trabalho encontra-se dividido em duas partes, a primeira configura-se como sendo a componente teórica onde iremos abordar os seguintes temas: Definição e características da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), A Comunicação em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, A Perturbação do Espectro do Autismo e os Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação e o tema O Lúdico e o autismo.

Na segunda parte do projeto apresentamos a componente empírica onde iremos abordar a metodologia e os objetivos, descrever o projeto de intervenção, caracterizar o contexto e sujeito e analisar os resultados da intervenção.

PARTE I: Enquadramento teórico

1. As Atividades de Enriquecimento curricular (AEC)

O sistema educativo ao longo dos anos foi sofrendo algumas alterações.

Bento (2014) refere que o programa de AEC foi regularizado pelo despacho nº14460, em maio de 2008 e que veio consolidar o conceito de escola a tempo inteiro.

O Ministério da educação (2026) defende a escola a tempo inteiro no 1.ºCiclo do ensino básico, no despacho nº 12591/2006, de 16 de Junho, pretende-se fortalecer o prolongamento do horário nestes estabelecimentos de ensino básico, passando assim a ser assegurado aos seus alunos as AEC.

No âmbito das AEC temos, entre outras temáticas, o desporto, inglês, música e as atividades lúdicas de animação.

Martins (2007) afirma que as AEC se caracterizam por:

- Fazerem parte do plano de atividades;
- Utilizarem o espaço escolar;
- A seleção é feita consoante o projeto educativo de cada agrupamento;
- Ser gratuitas;
- Não se sobreponem às atividades curriculares diárias;
- Os professores titulares fazerem o devido acompanhamento dessas atividades.

Segundo Bento (2014) estas atividades são consideradas uma ocupação diária que ajuda no desenvolvimento das várias áreas com caráter lúdico ajudando assim também a convivência familiar pois muitos dos desafios propostos nestas aulas poderão ser feitos também no seio familiar tornando assim possível o acompanhamento do dia-a-dia dos seus filhos.

No entanto, Lima (2020) refere que o acompanhamento por parte dos pais na idade escolar é um pouco limitado pois os horários de trabalho muitas vezes não são compatíveis com os da escola dos seus educandos.

Bento (2014) considera ainda que as AEC deveriam abraçar os seguintes domínios:

- Educação Física e Desporto
- Artes
- Tecnologias

- Ciências
- Língua estrangeira
- Música

Lima (2020), afirma que as AEC funcionam como um meio onde se promove a inclusão. Estas aulas são momentos em que os alunos aprendem de uma forma divertida, isto é com jogos, trabalhos manuais, troca de experiências riquíssimas entre outras dinâmicas. O ponto principal para facilitar a inclusão é a socialização. A autora refere que seja qual for a AEC todas poderão ter um carácter mais voltado para o brincar proporcionando assim uma facilitação na parte inclusiva.

2. AS AEC e o processo de inclusão de crianças com Necessidades Educativas Específicas (NEE)

A autonomia está relacionada com a cooperação. O ato de educar está na resposta que a escola dá aos seus alunos, neste caso as adaptações que proporciona no ensino de crianças com NEE. Ao longo dos anos a sociedade luta para que a escola receba todas as crianças e jovens e lhes ofereça oportunidades para a construção do seu futuro tornando-se cidadãos conscientes.

Bonito (2017) refere que a escola é um dos meios responsáveis pela criação de condições necessárias para a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais. No caso das AEC embora referindo-se a algo para além do currículo, ou complementar ou adicional ao currículo também se aplica a atual legislação em vigor: o decreto-lei 54/2018 de 6 de julho.

No entanto, para que os seus princípios possam ser operacionalizados são necessários espaços adequados, professores e técnicos com formação específica para que possam dar a resposta necessárias às crianças, promovendo a equidade nas AEC.

A título de exemplo, apresentamos algumas situações:

- a) é necessário adaptar o espaço colocando rampas e elevadores para facilitar a locomoção de crianças com problemas motores;

- b) se existir dificuldade a nível da audição a criança deverá contar com um intérprete de língua gestual (Portuguesa no contexto Português);
- c) no caso da perturbação do espectro do autismo pode ser necessário o apoio da educação especial para dar um apoio facilitando assim a adaptação das atividades.

É de extrema importância que o professor titular da turma e o de educação especial se mantenham sempre em contacto com os professores que dinamizam as AEC pois eles conhecem melhor que ninguém o aluno com necessidades educativas específicas e poderão dar o suporte necessário.

Apesar dessa articulação tão necessária, também os professores que dinamizam as AEC devem ter a formação adequada. “Um professor sem formação apropriada, por muito aberto e bem-intencionado que seja, não conseguirá dar a educação apropriada a alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades educativas especiais se não tiver o apoio dos colegas mais experientes” (Bonito, 2017).

A parte lúdica destas atividades é de extrema importância pois a criatividade acaba por motivar estas crianças, acabando por lhes proporcionar uma facilitação na aprendizagem.

Silva (2014) refere que “um professor criativo é aquele que está aberto a novas experiências, é ousado, curioso, tem confiança em si próprio, além de ser apaixonado pelo que faz. Trabalha com idealismo e prazer, adotando uma postura de facilitador e quebrando paradigmas da educação tradicional. E são estas características que se procura num professor de AEC” (p.23). Assim sendo esse professor acaba por motivar alunos com necessidades educativas específicas.

As atividades lúdicas de animação, podem ter um carácter mais artístico virado para as artes plásticas. Por exemplo. A mesma autora (Silva, 2014) no estudo de caso que realizou confirma que esta atividade é uma das escolhas possível para integrar o plano de AEC. Na escola que descreve a mesma foi adaptada para funcionar como atelier de artes plásticas proporcionando assim a manipulação de vários materiais resultando de descobertas sensoriais. Partindo destas atividades as crianças podem usar a sua forma

peçoal de se expressarem, ajudando no desenvolvimento da imaginação, na criatividade, destreza manual e até na motricidade fina.

Ainda no âmbito deste estudo (Silva, 2014) estes alunos dispõem ainda da componente de teatro, a qual, quando associada á expressão plástica também ajuda a promover a socialização.

3. Definição e caraterísticas da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)

O autismo é uma perturbação do neuro desenvolvimento com diversas classificações clínicas e amplo espectro. Essas classificações variam em vários tipos de gravidade, assim é chamado de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). O mesmo é resultado de alterações físicas e funcionais do cérebro, relaciona se também com o desenvolvimento motor, da linguagem e comportamental. Afetando assim o comportamento da criança.

Descrito isto o autista é uma criança com necessidades específicas, necessitando assim de suporte nas diferentes áreas de desenvolvimento, nomeadamente a da socialização.

Segundo Isaías (2019) a parte histórica do autismo começa em 1943 com os primeiros casos descritos e documentados “por Leo Kanner, que descreve 11 crianças de idades compreendidas entre os 2 e os 11 anos com padrões de incapacidade de se relacionar com pessoas e situações de uma maneira considerada normal. Kanner descreve uma “síndrome única”, portanto pouco documentado, mas provavelmente com uma incidência maior do que o relatado, a que chamou Perturbações Autísticas do contacto Afetivo.” (pp-1-2).

Isaías (2019) diz também que “Em 2013 foram estabelecidos pela American Psychiatric Association (APA) como critérios de diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo no Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5)” (p-2)

Segundo o DSM-5 TR (2022) os critérios para o diagnóstico são:

“1. Déficits na reciprocidade socioemocional, variando, por exemplo, de abordagem social anormal e falha de conversa normal de vai-e-vem; ao compartilhamento reduzido de interesses, emoções ou afetos; à falha em iniciar ou responder a interações sociais.

2. Déficits em comportamentos comunicativos não verbais usados para interação social, variando, por exemplo, de comunicação verbal e não verbal mal integrada; a anormalidades no contato visual e linguagem corporal ou déficits na compreensão e uso de gestos; a uma total falta de expressões faciais e comunicação não verbal.

3. Déficits no desenvolvimento, manutenção e compreensão de relacionamentos, variando, por exemplo, de dificuldades em ajustar o comportamento para se adequar a diversos contextos sociais; a dificuldades em compartilhar brincadeiras imaginativas ou em fazer amigos; à falta de interesse pelos pares.” (p. 57)

Verifica-se um défice persistente na comunicação social e interação social em múltiplos contextos e padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividades. O diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo implica também a presença destes sintomas precocemente no período do desenvolvimento, bem como o prejuízo clinicamente significativo do funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivíduo em questão.

Isaías (2019) diz que “Com estas mudanças, relativamente aos critérios anteriormente estabelecidos no DSM-4, temos agora uma sobreposição relativamente ao transtorno autista, ao transtorno de Asperger e ao transtorno global do desenvolvimento, sendo atualmente todos considerados transtornos do espectro do autismo” (pp. 1-2).

Segundo Costa e Oliveira (2018) é importante existirem profissionais que ajudem na interação entre a criança autista e as outras podendo assim incluir todos e criar um momento de igualdade. A incapacidade de desenvolvimento das relações interpessoais deve-se à falta de resposta entre a convivência humana, tendo em conta a falta de interesse de alguns indivíduos em aceitar as diferenças entre si.

Nas crianças autistas podemos verificar uma aproximação difícil, falta de contacto visual, indiferença ou aversão ao afeto e ao contacto físico. Para integrar uma criança com essa particularidade a escola é o primeiro passo para a mudança, para a integração e aquisição de estratégias facilitadoras para a comunicação.

4. A Comunicação em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo

Sabemos que a comunicação é necessária para qualquer ser humano estando sempre presente em qualquer momento do dia-a-dia.

Ramos (2001) considera que a comunicação é uma ferramenta de integração que facilita o contacto e as relações entre indivíduos, desenvolvendo assim a sociedade e a cultura. Em latim “communicare” significa partilha, assim sendo o conceito implica que exista comunicação ativa entre indivíduos, normalmente é um processo natural que tem uma origem, a mensagem, o canal de transmissão, o recetor, a descodificação da mensagem e por fim a resposta.

Ramos (2001) esclarece que - *A comunicação é um fenómeno interactivo, no qual a unidade de base é, sobretudo, a relação que se estabelece entre os indivíduos;*

- *A comunicação não se reduz às mensagens verbais, mas também as expressões faciais, os gestos, as atitudes, as posturas, os comportamentos transmitem uma mensagem. Em situação de interacção, não podemos deixar de comunicar, pois todo o comportamento social tem um valor comunicativo;*

- *Toda a mensagem comporta dois níveis de significação, isto é, transmite, não somente um conteúdo informativo, mas exprime igualmente algo sobre a relação que une os interlocutores (p-5)*

Ramos (2001) diz também que qualquer elemento seja ele espacial, temporal ou contextual presente na nossa vida é sempre um elemento de comunicação.

Segundo Oliveira (2008) a primeira experiência comunicativa com o mundo exterior acontece ainda dentro da barriga da mãe, isto é o bebé tem a capacidade de ouvir e reagir aos pequenos estímulos. Na maioria das crianças com autismo a fala aparece mais tardiamente e o seu desenvolvimento linguístico é extremamente lento e complexo comparado com outras crianças.

Verifica-se que a primeira comunicação feita pelo bebé é classificada como não verbal, sendo dividida pelo choro, e pelos pequenos sons e gestos que a criança demonstra. Nos primeiros meses de vida o choro de um bebé é involuntário, à medida que os meses vão passando vai se tornando mais energético e a mãe irá conseguir distinguir se é um choro

de fome, de dor ou de satisfação. Com três meses já inicia a produção de alguns sons vocálicos, no período em que se encontra acordado está sempre a adquirir a parte da língua materna. Quando a idade da criança vai avançando o seu desenvolvimento é notório pois começa a tentar balbuciar as primeiras palavras, movimenta também as mãos fazendo gestos, já consegue alterar a sua expressão facial consoante o que quer demonstrar ao adulto. A última fase será a aquisição das palavras, inicialmente terá um discurso simples e ao longo da aprendizagem irá se desenvolver.

Nas crianças com espectro de autismo as suas dificuldades na linguagem não são uma questão isolada pois faz-se acompanhar de comportamentos como a agressividade, as birras, o choro, a falta de confiança entre outras, os mesmos poderão ser considerados como uma forma de comunicação não convencional.

As crianças com autismo apresentam diferentes desempenhos comunicativos, sendo assim, encontrando-se algumas com comunicação verbal e outras não-verbais, embora quando não conseguem verbalizar alguns usam os gestos para se expressar ou apontam com o intuito de tentar comunicar.

Cibelle e Fernanda (2010) fizeram um estudo onde dividiram crianças com a problemática do autismo em verbais e não verbais. Nenhum foi sujeito a atendimento fonoaudiológico antes do estudo. Colocaram os intervenientes em interação durante trinta minutos com a respetiva mãe. Notaram que as crianças não verbais usavam a comunicação gestual e a emissão de sons tornando-se assim muito expressivos ao contrário dos que tinham alguma competência linguística. Puderam visualizar que a mãe era a facilitadora da comunicação, apelando aos interesses da criança e usando a fala simplificada conseguindo a sua atenção. Finalmente, concluíram que nas crianças autistas verbais e não verbais a dificuldade da sua comunicação determina o seu desempenho. Esta constatação leva-nos ao ponto seguinte do relatório que se prende com a definição e importância dos Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação (SAAC).

5. A Perturbação do Espectro do Autismo e o uso de imagens no desenvolvimento da comunicação

Os SAAC são preciosos auxílios para a comunicação de crianças com Necessidades Educativas Específicas (NEE). Neste sistema podemos encontrar gestos, cartões de comunicação, imagens, símbolos e pictogramas. Não se limitam a ser apenas uma ajuda, mas também um conjunto de técnicas para tornar a comunicação viável e mais funcional. Para os implementar terá de ser feita uma avaliação das necessidades e interesses comunicativos.

Os SAAC têm várias potencialidades, podendo funcionar para a criança ou jovem como comunicação temporária, aumentativa, alternativa ou inicial, tal como ilustrada na *imagem 1*.

Imagem 1: Vantagens dos SAAC



Interessa agora explicitar cada um dos quatro conceitos associados à comunicação.

1 - Comunicação temporária, é meio temporário até adquirir a comunicação verbal;

2 - Comunicação aumentativa é meio utilizado para aumentar a comunicação verbal da criança, quando esta não é suficiente para as trocas sociais;

3 - Comunicação alternativa é o meio de comunicação alternativo a longo prazo caso não venha a conseguir comunicar verbalmente;

4 - Sistema de comunicação inicial é tudo aquilo que permite expressar desejos, vontades, sentimentos e interesses. Pode ser provisório e facilitador até adquirir a comunicação verbal.

Oliveira (2019, p. 16) diz que “Os SAAC integram todos os dispositivos ou sistemas que permitem que um indivíduo comunique, quando de outra forma, não seria capaz ou quando apresenta grandes dificuldades para fazê-lo devido a perturbações funcionais”

Os SAAC podem ser apresentados como diversos estímulos visuais, auditivos e táteis e graças aos mesmos a probabilidade de a comunicação ser distorcida é mínima. Os SAAC não inibem o desenvolvimento da comunicação oral pelo contrário, estimulam e reforçam a fala. Podem ser facilmente adaptados a qualquer pessoa.

Embora existam vantagens também podemos encontrar algumas desvantagens como não ser um sistema aceite pelas pessoas falantes, podendo ser considerado uma maneira de “desistir” da comunicação verbal e temos também o preço elevado de alguns materiais.

Como podemos ver os pontos negativos são mínimos acabando por sobressair os positivos assim sendo concluímos que é benéfico para crianças com NEE para adquirir a comunicação oral numa fase inicial.

Algumas crianças com NEE tem uma forte habilidade visual, tendo isso em conta podemos verificar que os suportes com imagens podem assumir um papel muito relevante no desenvolvimento comunicativo.

O suporte visual mais comum são as imagens, podendo incluir por exemplo o ARASAAC ou até mesmo desenhos, figuras, fotografias, sendo que atualmente nos deparamos com imensas opções. Estes recursos tornam-se muito úteis para uma vida mais independente e autónoma, quando a criança não consegue ter uma comunicação verbal ou numa fase inicial da comunicação verbal.

Para muitas famílias, que antes tinham dificuldades em comunicar com pessoas com essa particularidade, a comunicação por imagens pode ser uma solução temporária.

Para esse suporte visual ser eficaz num autista podem usar-se as seguintes estratégias:

- Colocar os recursos visuais onde a visão da criança consiga alcançar (exemplo: mesas, parede, portas, entre outros);
- Usar os recursos para programar e ordenar atividades;
- Planificar as rotinas do dia a dia;
- Usar suportes visuais apelativos e adequados à idade.

5.1. O portal Aragonese Portal of Augmentative and Alternative Communication

Lindenmeyer e Caldas (2016) referem que o objetivo inicial deste portal era a criação de um banco de pictogramas que iriam servir como apoio e facilitador do processo de comunicação para pessoas que necessitavam de suporte visual para a comunicação, facilitando assim a nível hospitalar, geriátrico e intercultural a comunicação. Mais tarde, esse grupo de trabalho decidiu alargar o público alvo e abranger universalmente a comunidade educativa e a sociedade em geral, colocando a informação acessível a todos através de um portal online. Esses recursos foram evoluindo e facilitando ainda mais o acesso a esses apoios.

Atualmente o ARASAAC continua a crescer e a evoluir gradualmente mantendo sempre os seus objetivos.

Podemos inferir que a quantidade de pessoas beneficiadas é imenso pois a linguagem visual é universal e os recursos são gratuitos. Como a comunicação é um direito universal de todos a plataforma tem vindo a ser traduzida para vários idiomas. Atualmente está traduzida para português, inglês, francês e português do Brasil estando em desenvolvimento para outros idiomas.

As atividades lúdicas na educação das crianças com autismo provam que “o brincar” é fundamental no desenvolvimento das crianças, torna o processo de aprendizagem mais simples e dinâmico, desenvolvendo a criatividade, a autoestima, a cooperação entre colegas pois poderão ser realizadas em turma ou em pequenos grupos.

Silva e Menezes (2020, p.5) dizem que “Quando temos o lúdico presente no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na educação infantil, temos uma contribuição eficaz que estimula o desenvolvimento e a convivência social.”

Oliveira et al. (2019, p.13) dizem que “O lúdico quando presente no processo educacional da criança contribui, de maneira prazerosa e mais eficaz, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades motoras e do conhecimento da pessoa. As brincadeiras, jogos e brinquedos quando presentes no cotidiano da criança faz com que a aprendizagem seja mais descontraída e eficiente, contribuindo para desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades físicas, intelectuais e morais do indivíduo”.

Tamanaha et al. (2006) verificaram que depois de 60 sessões de observação das crianças a fazer atividades lúdicas os resultados mostraram a importância dessas atividades na atenção, no desenvolvimento e na autonomia, promovendo assim o incentivo para a aquisição de uma linguagem.

Cunha et al. (2016) referem que pedagogicamente as atividades lúdicas não podem ser interpretadas como uma diversão, mas sim como uma forma diferente de aprendizagem e ampliação do mundo que rodeia a criança. É necessário planeamento, pesquisa, estudo e um olhar pedagógico, arranjar estratégias para o desenvolvimento das atividades lúdicas. “Dessa forma, a ludicidade apresenta grandes benefícios para o desenvolvimento da criança, amplia a sua vontade de aprender...” (p.17).

PARTE II: Componente empírica

1 – Caracterização do contexto

Esta investigação/intervenção foi realizada numa instituição escolar “A”. A instituição fornece todo o apoio necessário às crianças com NEE.

O projeto foi realizado em contexto de atividades de enriquecimento curricular (AEC), possuindo as mesmas um carácter lúdico. Muito concretamente no âmbito de Atividades Lúdicas de Animação (ALA) que contem uma vertente mais artística.

Nessas horas são dinamizadas várias atividades artísticas e criativas para a turma em geral, quanto à criança, a quem iremos atribuir o nome fictício de “José”, essas atividades são adaptadas de modo que sirvam como suporte para a sua aprendizagem, uma vez que se trata de uma criança não verbal.

O grupo em que o “José” está inserido é constituído por crianças da mesma idade e todas são extremamente simpáticas e inclusivas com o colega.

Assim concluímos que é um grupo que integra o “José” em todas as atividades, sejam elas dentro ou fora do contexto de sala de aula.

2 – Caracterização do sujeito alvo da intervenção

O sujeito alvo do estudo foi uma criança do sexo Masculino, com 6 anos de idade, à qual iremos atribuir o nome fictício de José.

O José é um aluno autista que frequenta o 1ºano de escolaridade. É filho único, oriundo de outro país. Veio para Portugal na altura da pandemia, devido a ter viajado nessa altura podemos verificar que obteve pouco contacto com crianças e com a língua portuguesa.

O aluno tem dificuldades na atenção, distraíndo-se frequentemente com o mínimo estímulo, retomando a atenção cada vez que é avisado. Muitas vezes tenta a comunicação por “gestos” quando quer chamar a atenção para alguma coisa. Verificamos que tem muita dificuldade em expressar ideias complexas.

Na parte motora não apresenta qualquer dificuldade, é uma criança com bastante energia e muito agitada.

O José dentro da sala de aula necessita muito de orientação dos professores pois revela pouca autonomia.

Após uma conversa com as professoras da criança (de educação especial e titular da turma) recebemos a seguinte informação:

- A criança tem dificuldade a nível linguístico;
- Não sabe verbalizar nada da língua portuguesa;
- É extremamente inquieto dentro da sala de aula;
- Tem dificuldade na aprendizagem.

3 - Enquadramento metodológico

Este projeto de intervenção foi realizado durante as aulas das atividades de enriquecimento curriculares (AEC) estando sempre o aluno com o resto do grupo. Para efeitos de concretização do relatório, e atendendo à política de proteção de dados, iremos manter o anonimato da criança ao longo de todo o relatório.

O objetivo da intervenção foi o de promover as competências comunicativas e linguísticas numa criança autista usando para o efeito imagens do Sistema ARASAAC como apoio. Assim, optamos por uma abordagem mais lúdica e criativa e que se focasse na sua forma privilegiada de captação a informação através da visão.

As atividades desenvolvidas com a criança foram o Origami, grafismos, trabalhos manuais, visualização de Filmes e Musicoterapia, como ilustra o esquema a seguir.

Imagem 2 – *Objetivo Geral da Intervenção*



A fim de captar a atenção da criança, facilitar a sua compreensão e aprendizagem e ainda facilitar a adaptação do aluno às dinâmicas e atividades desenvolvidas na sala de aula, imprimimos sempre um carácter lúdico no decurso das mesmas e o uso das imagens do portal ARASAAC também foi uma contante durante a realização das mesmas.

3.1- Passo a passo do trabalho realizado

Antes da intervenção, apesar das informações já recolhidas junto da professora titular e da professora de educação especial, reservamos um período de tempo para observar a criança, a fim de perceber quais as dificuldades do aluno e onde e como se poderia intervir. Tivemos assim um período de observação e outro de atuação, sendo que a intervenção só começou no início do ano letivo, após esboçarmos um plano de intervenção.

Todos os intervenientes deste projeto foram mantidos no anonimato.

As sessões de observação decorreram nos dias 20, 21, 27 e 28 de Setembro (2023) e durante esse período foram implementadas as seguintes estratégias:

- Reconhecimento do espaço que o rodeia;
- Apresentação dos colegas e algumas dinâmicas de grupo para melhorar a sua inclusão (Exemplo: Jogo da mimica, Jogo da batata quente com perguntas, a turma pinta a árvore do crescimento, entre outro tipo de jogos)
- Adaptação do aluno ao lugar, fazendo-se várias experiências até se encontrar o sítio ideal para que o aluno estivesse atento e obtivesse algum estímulo por parte dos colegas.

As únicas palavras que verbalizou ao longo destas 4 sessões foram “olá” e “aqui”.

Após a recolha desses dados refletimos sobre o tipo de abordagem que se poderia realizar para facilitar a aprendizagem do José e concluímos que a abordagem mais fácil seria através das atividades lúdicas, muito baseadas em estímulos visuais com algumas adaptações.

Partindo destes dados foram realizadas 58 sessões de intervenção. Para cada uma delas foi feita uma planificação que contem as atividades que vão ser realizadas, materiais necessários, objetivos e as estratégias a usar.

No início de cada sessão antes da realização de cada atividade eram projetadas a todos os alunos da turma, no quadro interativo, as imagens do ARASAAC relacionadas com os objetivos de cada dia.

No final de cada aula foi realizada uma anotação do desenvolvimento da criança.

4 - Descrição da observação inicial e da intervenção realizadas

Antes de darmos início à intervenção, tal como já referimos, houve necessidade de observar atentamente a criança, fazer o registo dessas observações e planificar a intervenção.

4.1. Dados de observação e avaliação iniciais

Tal como referido, antes da intervenção, observamos a criança com a intenção de fazer um levantamento diagnóstico das suas competências e consequentemente adaptar as atividades que iriam ser feitas com o grupo. Estávamos cientes da importância de

perceber o funcionamento da criança para posteriormente podermos prestar uma intervenção adequada às suas reais necessidades, independentemente do seu diagnóstico.

Esta primeira parte, a parte que denominamos de pré intervenção, teve a duração de uma semana de observação, tendo sido elaborada uma tabela para saber qual era o vocabulário que a criança sabia e quais as adaptações necessárias.

Na tabela abaixo (tabela 1) podemos verificar as datas, as adaptações feitas para que o aluno se sentisse bem em sala de aula, palavras que já sabia verbalizar e a descrição dos seus comportamentos, nomeadamente atenção/ interesse.

Tabela 1 – Dados Iniciais de Observação

Tabela resumo com os dados de observação			
Datas	Ações feitas para que o aluno se sintasse bem em ambiente escolar	Palavras verbaliza	Atenção /Interesse
20/09/2023	Visualização do espaço que o rodei (sala e recreio)	Olá	Aluno demonstra-se muito desatento, mas calmo.
21/09/2023	Apresentação aos colegas	Olá	Aluno demonstra-se muito desatento e um pouco agitado.

27/09/2023	Mudança de sala, conhecimento do novo espaço	Olá	Aluno demonstra-se muito desatento, mas calmo.
28/09/2023	Adaptação ao lugar da sala, mudança até o aluno se sentir confortável.	Olá, Aqui	Aluno demonstra-se muito desatento, mas calmo.

Analisando a tabela conseguimos perceber que a criança só verbaliza duas palavras em português (olá e aqui), demonstrando alguma dificuldade na sua pronúncia. Percebemos ainda que tem um tempo muito reduzido de atenção, embora calmo, durante a maioria das atividades.

4.2. Descrição da Intervenção

A intervenção foi realizada no contexto de trabalho da investigadora (AEC). Todos os intervenientes deste projeto foram mantidos no anonimato.

A intervenção foi realizada com base nas necessidades e interesses da criança usando as artes e estimulando sempre a sua atenção visual.

Tendo isto em conta fizemos a planificação das atividades a realizar, pensando sempre nas palavras que deveria verbalizar para acompanhar as atividades, o que verbalizou e se concluiu a tarefa com sucesso..

Na tabela abaixo podemos verificar um exemplo de uma das planificações.

Tabela 2- Exemplo da planificação de uma atividade.

Planificação da atividade de dia 04/10/2023			
Atividade	Materiais necessários	Objetivo	Estratégias a usar
O dia do animal de estimação.	Lápis de cor, lápis de carvão, borracha e imagens do ARASAAC (Gato, Cão, Coelho, Peixe).	No final desta atividade o aluno deverá ser capaz de: Identificar, apontar e/ou verbalizar os seguintes conceitos: Gato, Cão, Coelho, Peixe.	Apresentação prévia das imagens no quadro interativo à turma. Solicitação à criança para pintar o interior do desenho dos 5 animais apresentados. Solicitação á criança para desenhar os 5 animais. Reforçar continuamente o nome dos animais.

A intervenção consistiu em 62 sessões no total, sendo 4 de observação e 58 de intervenção. A tabela (3) imediatamente abaixo apresenta o potencial das diferentes atividades planificadas e desenvolvidas.

Tabela3 – Atividades e o seu potencial

Atividades	Potencial
Origami	• Ajuda na visualização 3D do objeto; • Facilita a atenção; • Facilita a aquisição de novas palavras; • Ajuda na criatividade; • Incentiva tentativas de novas tarefas. • Ajuda os indivíduos não-verbais a expressarem se.
Desenhos	• A pintura de desenhos facilita o conhecimento das cores; • Ajuda no controlo, já que a criança tem que pintar dentro das linhas; • Estimula o conhecimento do nome do desenho que está a ser apresentado; • Ajuda os indivíduos não-verbais a expressarem se.
Trabalhos manuais	• Desenvolve a criatividade; • Integra a criança; • Conhecimento de novas palavras novas; • Incentiva tentativas de novas tarefas. • Ajuda a desenvolver a comunicação pois esses trabalhos normalmente são em grupo. • Ajuda os indivíduos não-verbais a expressarem

	se.
Filmes	• Facilita a atenção; • Ajuda no conhecimento de palavras novas; • Conhecimento e facilitador do discurso verbal; • Promove o debate com os colegas; • Auxilia na identificação e expressão de emoções; • Ajuda os indivíduos não-verbais a expressarem se.
Musicoterapia	• Ajuda os indivíduos não-verbais a expressarem se; • Auxilia no desenvolvimento de algumas habilidades verbais; • Melhora a reciprocidade interpessoal em brincadeiras compartilhadas; • Auxilia na identificação e expressão de emoções; • Ajuda o desenvolvimento de vários sentidos, como som, tato e visão; • Melhora as habilidades motoras grossas e finas por meio de sons organizados e rítmicos que inspiram certas respostas corporais, como dançar; • Incentiva tentativas a realização de novas tarefas com uma estrutura mais flexível.

4. 3 Descrição e reflexão em torno das atividades desenvolvidas

Para sistematização e análise dos dados recolhidos, nomeadamente ao nível da comunicação e desenvolvimento linguístico da criança, criámos uma tabela resumo (apêndice 3) que nos permitiu visualizar o tipo de atividade, as palavras que tencionávamos que a criança verbalizasse, as palavras que verbalizou com ajuda das imagens do ARASAAC e as palavras que não verbalizou.

Imediatamente abaixo, é possível perceber as atividades que foram desenvolvidas e o número de vezes que foram desenvolvidas e os conceitos que foram introduzidos e explorados:

4- Atividades e conceitos

Atividades e estratégias lúdicas usadas	Data	Conceitos explorados para verbalização
Filmes	26/10/2023; 15/11/2023; 14/12/2023; 15/02/2024; 22/05/2024;	Amigo, Flores, Família, Festa, Música, (gestos de algumas palavras) : Olá, Tudo bem, Bom dia, (nome da criança), Amigos, Professor), Filme, Grinch, Verde, Cão, Amigos, Enfeites, Árvore de Natal, Olá, Como estas, Mascara, Flores, Amarelo, Abelha, Preto,
Musicoterapia	22/02/2024; 28/02/2024;	O objetivo era a integração e cantar a música com os colegas.
Trabalhos Manuais	18/10/2023; 02/11/2023; 08/11/2023;	Saudável, Bom, Mau, Alimentos, Carne, Arroz, Vegetais, Frutas, Fotografia, Filme, Vermelho, Azul, Amarelo, Verde, Cor-de-rosa, Roxo, Cão, Vermelho, Azul, Amarelo, Cor-de-rosa, Roxo,

09/11/2023;	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J,K,L,M,N,O,P,Q,R,S,T,U,V,W,X,Y,Z,
16/11/2023;	Castanhas, Peixes, Caranguejo, Água, Algas, Estrela
23/11/2023;	do mar, Moinho, Vento, Azul, Desenho, Pai natal,
29/11/2023;	Duende, Neve, Vermelho, Verde, Natal, Duende,
06/12/2023;	Floco de Neve, Azul, Neve, Postais de
07/12/2023;	Natal, Árvore de Natal, Estrela, Enfeites, Postais de
04/01/2024;	Natal, Pai Natal, Duende, Neve, Floco de Neve,
10/01/2024;	Vermelho; Verde, Azul, Reis, Reis Magos, Ouro,
24/01/2024;	Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Coroa,
07/02/2024;	Colorido, Presépio, Ovelha, Vaca, Obrigado,
08/02/2024;	Amigos, Amizade, Amor, Ajudar, Borboletas, Cores,
21/02/2024;	Voar, Palhaço, circo, Carnaval, Baleia, Azul,
07/03/2024;	Desenho, Mulher, Cores, Vestidos, Pai, Família,
13/03/2024;	Amor, Trofeu, Felicidade, Colorido, Páscoa, Ovos,
14/03/2024;	Cesto, Coelho, Cravo, 25 de Abril, Vermelho, verde,
20/03/2024;	Paz, Mãe, Postais, Flores, Gato, Amigos, Folhas,
21/03/2024;	Bolo, Chocolate, Fruta, Abelha, Amarelo, Preto,
17/04/2024;	Marcador, livro, Animais, Não Poluir, Árvores,
18/04/2024;	Floresta, Mar, Abelha, Baleia, Árvores, Flores,
02/05/2024;	Gato.
09/05/2024;	
15/05/2024;	
16/05/2024;	
05/06/2024;	

	26/06/2024;	
Desenhos	4/10/2023 ; 11/10/2023; 12/10/2023; 19/10/2023; 22/11/2023; 13/12/2023; 03/01/2024; 11/01/2024; 31/01/2024; 29/02/2024; 24/04/2024; 08/05/2024; 23/05/2024; 29/05/2024; 12/06/2024; 17/06/2024; 13/06/2024;	Gato, Cão, Coelho, Hamster, tartaruga, peixe, Animais de estimação, Carteiro, carta, vermelho, Monstro, Medo, Cinzento, Branco, Comboio, Amigos, Bruxa, Gato preto, Morcego, Abobora, Criança, Brincar, Cabelo, Olhos, Roupa, Boneco de neve, Natal, Pai Natal, Duende, Reis, Reis Magos, Ouro, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Coroa, Colorido, Presépio, Ovelha, Vaca, Frio, Chuva, Gorro, Luvas, Cachecol, Casaco, Livro, Água, Folhas, Macaco, Floresta, Países, Crianças, Pessoas diferentes, Cravo, 25 de Abril, Vermelho, verde, Paz, Bombeiros, Vermelho, Água, Criança, Brincar, “Eu sou uma criança”, Mar, Peixes, Baleia, Polvo, Azul, Família, Mãe, Pai, Casa,
Origamis	25/10/2023; 30/11/2023; 06/03/2024;	Fantasma, Branco, Árvore de natal, Estrela, Enfeites, Flores, Mulher,

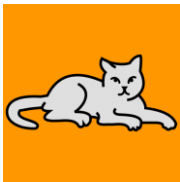
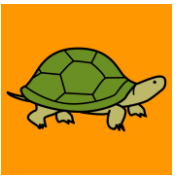
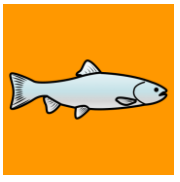
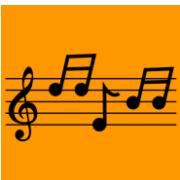
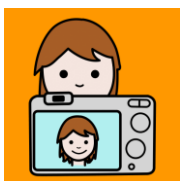
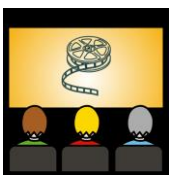
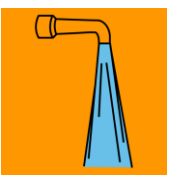
Gráfico 1 – Atividades Desenvolvidas e número de vezes que cada uma foi implementada

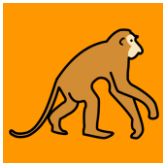
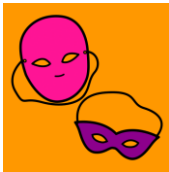
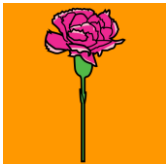
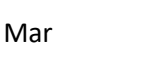
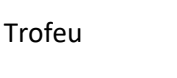
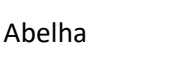
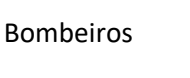
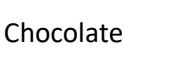


Como se pode constatar no gráfico as atividades mais dinamizadas foram os trabalhos manuais, pois ao longo das sessões o “José” foi demonstrando mais interesse por estas atividades mais dinâmicas e criativas, sendo que no decurso das mesmas o seu tempo de atenção era maior do que em relação às restantes.

No decurso das 58 atividades foram introduzidas, sempre de forma contextualizada e acompanhadas das imagens do ARASAAC, os seguintes conceitos:

Tabela 5 – Algumas Imagens do ARASAAC Utilizadas ao longo das Sessões de Intervenção

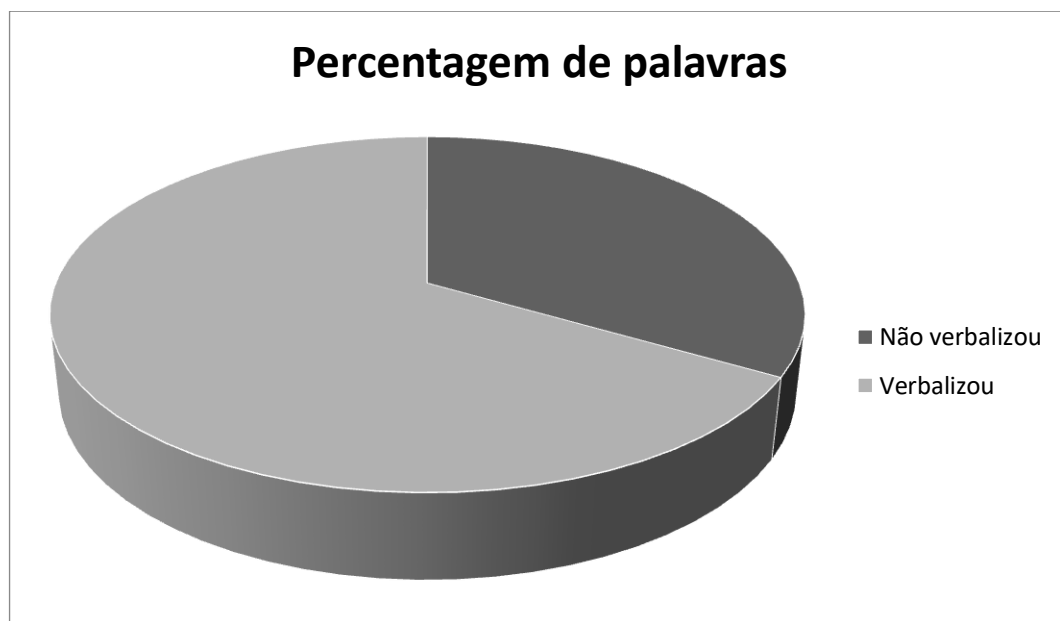
Cão	Gato	Coelho	Tartaruga	Peixe
				
Carteiro	Carta	Amigos	Bom	Mau
				
Fantasma	Morcego	Festa	Música	Alimentos
				
Fotografia	Filme	Castanhas	Água	Bruxa
				
Desenho	Vento	Pai Natal	Duende	Abobora
				

Árvore de Natal 	Estrela 	Neve 	Dia de reis 	Obrigado 
Livro 	Cores 	Borboletas 	Chuva 	Frio 
Macaco 	Palhaço 	Circo 	Carnaval 	Mascara 
Baleia 	Flores 	Mulher 	Vestidos 	Pai 
Cravo 	Páscoa 	Mãe 	Amor 	Família 
Mar 	Trofeu 	Abelha 	Bombeiros 	Chocolate 

				
Casa	Polvo	Ovelha	Hámster	Bolo
				

Imediatamente abaixo, apresentamos um gráfico ilustrativo da percentagem de palavras que a criança verbalizou, ainda que por vezes de forma pouco perceptível.

Gráfico 2- Percentagem de palavras



As palavras que a criança verbalizou com ajuda visual foram as seguintes:

Gato, Cão, Coelho, Peixe, Vermelho, Carta, Carteiro, Monstro, Medo, Cinzento, Branco, Bom, Mau, Carne, Arroz, Frutas, Bruxa, Gato preto, Abobora, Fantasma, Branco, Amigo, Flores, Família, Festa, Música, Amarelo, Azul, Olá, Avó, Filme, Vermelho, Azul, Amarelo, Verde, Cor-de-rosa, Roxo, A,B,C,D,E,F,G,H,I,J,K,L,M,N,O,P,Q,R,S,T,U,V,W,X,Y,Z, Castanhas, (gestos de algumas palavras) : Olá, Tudo bem, Bom dia, (nome da criança), Amigos, Peixes, Água, Algas, Criança, Brincar, Cabelo, Olhos, Roupas, Vento, Desenho, Pai natal, Neve, Árvore de natal, Estrela, Natal, Duende, Enfeites, Postais de Natal, Pai Natal, Duende, Neve, Floco de Neve, Boneco de neve, Natal, Pai Natal, Duende, Filme, Amigos, Reis, Coroa, Colorido, Ovelha, Vaca, Reis, Reis Magos, Ouro, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Coroa, Colorido, Presépio, Ovelha, Vaca, Obrigado, Amizade, Amor, Ajudar, Frio, Chuva, Luvas, Cores, Voar, Livro, Água, Folhas, Macaco, Palhaço, circo, Olá, Flores, Baleia, Desenho, Crianças, Mulher, Cores, Vestidos, Pai, Felicidade, Colorido, Trofeu, Páscoa, Ovos, Cesto, Coelho, Paz, Cravo, 25 de Abril, Mãe, Postais, Bombeiros, Água, Folhas, Bolo, Chocolate, Fruta, Abelha, Preto, Brincar, “Eu sou uma criança”, Animais, Mar, Peixes, Polvo, Casa, Baleia, Árvores.

As palavras que a criança não verbalizou encontram-se listadas abaixo:

Animais de estimação, tartaruga, hamster, comboio, Amigos, saudável, Alimentos, Vegetais, Morcego, fotografia, (gestos de algumas palavras): Professor, Caranguejo, Estrela do mar, Moinho, Duende, Enfeites, Postais de Natal, Floco de Neve, Grinch, Reis Magos, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Presépio, Cachecol, Casaco, Gorro, Borboletas, Floresta, Como estas, Mascara, Não cantou a música completa, Países, Pessoas diferentes, felicidade, Colorido, Trofeu, Páscoa, Ovos, Cesto, Coelho, Cravo, 25 de Abril, Abelha, Marcador, livro, Poluir, Árvores, Floresta.

Ao analisar os dados obtidos na tabela 2 podemos concluir que a criança tem dificuldade em oralizar palavras mais complexas, cuja relação com a imagem é menos icónica, como “pai natal”, “25 de Abril”, “felicidade” entre outras.

De forma geral verificámos que a criança compreende o que está a ser dito quando usamos imagens, mas que tem uma certa dificuldade em reproduzir ou expressar os conceitos. O uso das imagens do ARASAAC ajudaram muito em todo o processo.

Sabemos que a aquisição da linguagem é um processo natural que se desenvolve a par com o desenvolvimento social, cognitivo e emocional. Neste caso a criança, que é oriunda de outro país, inicialmente não dominava minimamente a língua portuguesa e foi adquirindo conhecimentos com ajuda da professora titular, da professora de educação especial e nas AEC com carácter mais lúdico e com os colegas que o ajudavam durante as interações.

Como já referido no enquadramento teórico, a comunicação é extremamente importante em qualquer altura da vida, mas de maior relevância no caso das crianças com perturbação de espectro de autismo que tendem a ter problemas a este nível. Uma criança com perturbação do espectro de autismo necessita de um facilitador para tornar a comunicação mais simples (Oliveira, 2009).

Quanto às atividades lúdicas percebemos que as preferidas da criança eram os trabalhos manuais, talvez pelo facto de a criança revelar uma criatividade incrível, gosto por artes e as atividades serem bastante diversificadas. Revelaram-se, pois, uma estratégia eficaz pois prenderam a atenção do aluno e facilitaram a aprendizagem tal como dizem Silva e Menezes (2020, p.5) “Quando temos o lúdico presente no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na educação infantil, temos uma contribuição eficaz que estimula o desenvolvimento e a convivência social.”

Conclusão

O objetivo inicial do projeto era usar tabelas de comunicação para facilitar a aprendizagem da criança (apêndice 1), mas ao longo das aulas de observação verificámos que era difícil captar a atenção da mesma, então optou-se por mudar a estratégia usando atividades lúdicas associadas às imagens, que prendessem a sua atenção e despertassem o seu interesse.

É de extrema importância voltar a lembrar o quão importante é a comunicação pois a mesma é fundamental para a inclusão de qualquer pessoa, sendo ela verbal ou não-verbal, ajuda muito a desenvolver ao nível cognitivo, emocional e social.

Após a finalização do ano letivo e do projeto executado pensamos ter contribuído para que a criança alvo da intervenção adquirisse competências que irão ser vantajosas para o seu futuro.

O “José” concluiu todas as atividades com sucesso, verificamos que havia palavras que eram mais fáceis para a aprendizagem imediata, outras pelo contrário, apesar de as termos introduzido nas sessões seguintes de forma sistemática, ele não conseguiu chegar a oralizar com sucesso.

Concluimos assim que o uso de imagens com este aluno foi uma estratégia inclusiva e potenciadora da aquisição de uma língua oral.

Este projeto veio a revelar-se uma experiência bastante enriquecedora e importante para o nosso crescimento profissional, uma vez que juntou as duas áreas, a da educação especial e inclusiva e as atividades extracurriculares.

Importa recordar Ramos (2001) ao referir que a comunicação é um fenómeno interativo, no qual a unidade de base é, sobretudo, a relação que se estabelece entre os indivíduos; A comunicação não se reduz às mensagens verbais, mas também às expressões faciais, os gestos, as atitudes, as posturas, os comportamentos transmitem uma mensagem. Em situação de interação, não podemos deixar de comunicar, pois todo o comportamento social tem um valor comunicativo.

O trabalho realizado apresenta algumas limitações, nomeadamente o facto de ser centrado apenas num aluno, não ter sido possível fazer o registo vídeo do mesmo e, como tal, não se poder generalizar a toda a população com espectro do autismo.

No entanto, há estudos que demonstram a necessidade de existir adaptações para facilitar a aprendizagem da criança. Lima, (2020) afirma que *"...as estratégias usadas pelos professores (as) das AEC junto aos alunos/as com deficiência são diversas. Mas não podemos deixar de reforçar que a estratégia com carácter lúdico deve ser muito incentivada..."* (p-81).

Concluimos com a noção plena de que é importante ter em mente que o autismo é um espectro amplo, sendo que cada criança tem necessidades únicas. Evitar julgamentos precipitados e buscar entender o contexto da criança, com a ajuda de todos os intervenientes, é fundamental. Dificuldades de comunicação, comportamentos desafiadores e problemas de interação social são obstáculos que o professor pode enfrentar no processo de ensino e aprendizagem de alunos com autismo. Estratégias específicas, como criar um ambiente de aprendizagem estruturado, usar reforços positivos e a comunicação alternativa e aumentativa também são essenciais. Neste caso concreto, o uso das imagens parece ter tido um impacto forte, não só pelo facto de a criança ser autista, mas também pelo facto de ser estrangeira. Esta dupla condição ainda tornou mais relevante o uso de recursos visuais, como é o caso das imagens do ARASAAC.

Os recursos visuais são ferramentas valiosas que podem transformar a forma como as crianças autistas comunicam, aprendem e interagem com o mundo ao seu redor.

BIBLIOGRAFIA

Referências:

Teses e Dissertações:

Barros. F. (2014) *As crianças com necessidades educativas especiais nas atividades de enriquecimento curricular* (Dissertação de mestrado). Universidade portugalense.

<https://repositorio.upt.pt/entities/publication/9c642d84-f22d-4b66-91dc-b17b2033b910/full>

Bento. S. (2014). *A Escola a Tempo Inteiro no 1º Ciclo Atividades de Enriquecimento Curricular – Que perceção*. (Dissertação de mestrado). Instituto Politécnico de Santarém.

<https://repositorio.ipsantarem.pt/entities/publication/686a6353-6351-477d-9a33-aacb97e69bc9>

Bonito. A. (2017). *A Inclusão de alunos com necessidades educativas especiais nas atividades de enriquecimento curricular num agrupamento do Baixo Alentejo*. (Dissertação de mestrado). Escola Superior de Educação de Beja.

<https://repositorio.ipbeja.pt/entities/publication/de6190f6-b2c1-44b6-bf4d-3ad31f0e679a>

Cardoso, A.M. (2007). *Análise do funcionamento da comunicação na relação escola/família na escola marco inicial*. (Conclusão de Estágio). Universidade Federal de Santa Catarina. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/131088>

Cunha et al. (2016). *A importância do lúdico na brinquedoteca do centro de educação da ufpb: um estudo de caso na brinquedoteca*. (Conclusão de curso Licenciatura) Universidade Federal da Paraíba.

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1381/1/ASC06102016.pdf>

Duarte, M.G.(2013). *A importância dos sistemas aumentativos e alternativos da comunicação (saac), como estímulo da linguagem da criança no jardim de infância*. (Dissertação de mestrado). Escola Superior de Educação Almeida Garrett.

<https://core.ac.uk/download/pdf/48579703.pdf>

Gonçalves, C. A. (2013). *Intervenção psicomotora com crianças com perturbações do espectro do autismo no centro de recursos para a inclusão da appda.*(Relatório) Universidade de Lisboa.
<https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10400.5/4432/1/Relat%C3%B3rio%20de%20Est%C3%A1gio%20do%20Mestrado%20em%20Reabilita%C3%A7%C3%A3o%20Psicomotora.pdf>

Isaías, J.M. (2019). *Prevalência e etiologia de transtornos do espectro do autismo.* (Dissertação de mestrado). Universidade de Beira Interior.
<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstreams/103d31d6-b9ae-44c0-b750-25b3d26a9b8c/download>

Lima, A. (2020). *A inclusão escolar segundo o olhar dos professores das Atividades de enriquecimento curricular (AEC).* (Projeto de Mestrado). Escola Superior de Educação de Coimbra. <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/c340d0c7-4a38-41bc-bb2f-352c94caf68f>

Mesquita, H. (2001). *Educação especial em Portugal no último quarto do século xx.* (tese). Universidad de Salamanca.
<https://repositorio.ipcb.pt/entities/publication/f01a07d2-4836-40af-88b1-f92ef2532331>

Oliveira, A. (2009). *Perturbação do espectro do autismo- a comunicação.* (projeto pós-graduação). Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.
<http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/778>

Oliveira, A.M. (2019). *Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação na Esclerose Lateral Amiotrófica: Aplicabilidade e Utilidade nos Doentes, Cuidadores e Profissionais de Saúde.* (Dissertação de mestrado). Universidade do Porto.
<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/126565>

Oliveira, E.F. (2021). *A criança e o mundo do autismo: estudo de caso.* Escola Superior de (projeto pós-graduação). Educação Paula Frassinetti.
<http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/802>

Reis, T.P. (2023). *Promover a comunicação com duas crianças migrantes no jardim de infância: relato e reflexão em torno de uma experiência.* (Projeto de Mestrado). Escola

Superior de Educação de Coimbra.
<https://comum.rcaap.pt/entities/publication/d01fd63e-2952-4f00-ba36-3a20b88317d7>

Toledo, G. (2021). *Como estimular a linguagem da criança com tea: cartilha para pais e cuidadores*. (Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Fonoaudiologia) Universidade Católica de Campinas. <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16581?show=full>

Silva.A. (2014). *As Atividades de Enriquecimento Curricular como fator de inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais – O caso da Escola Básica Integrada da Torreira vs Escola Básica do Monte/UEEA (unidade de ensino estruturado para educação de alunos com perturbações do espectro do autismo)*. (Trabalho de investigação Mestrado). Escola Superior de Educação João de Deus. <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/c850e420-d7b9-48c8-9b17-6749a771e743>

Artigos de Periódicos:

Costa, C.P. e oliveira, R.S. (2018). *A importância do uso de estratégias de mediação pedagógica para a inclusão do aluno com transtorno do espectro autista (tea)*. Revista Educação em Debate, Fortaleza. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/38420>

Daguano, L.Q. e Fantacini, R.A. (2011). *O lúdico no universo autista*. Centro Universitário Claretiano de Batatais. São Paulo. [file:///C:/Users/Aluno/Downloads/605b66b5dbbe5f8e7720e911%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Aluno/Downloads/605b66b5dbbe5f8e7720e911%20(2).pdf)

Lindenmeyer et al. (2016). *"Se é para um é para todos!" as potencialidades de um aluno evidenciadas através da comunicação alternativa com a utilização dos softwares arasaac e scala*. Universidad Distrital Francisco José de Caldas. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9020207>

Martins, H. (2007). *Os Municípios e a Educação. Estudo das modalidades de gestão das AEC*. Universidade de Aveiro. <https://www.redalyc.org/journal/551/55143412004/>

Oliveira et al. (2019). *Desenho universal para aprendizagem e educação inclusiva: uma revisão sistemática da literatura internacional*. Oasisbr. Brasil. <https://www.scielo.br/j/rbee/a/rGFXP54LSxdkfNmXsD9537M/abstract/?lang=pt>

Ramos, N. (2001). *Comunicação, cultura e interculturalidade: para uma comunicação intercultural*. Universidade aberta.

<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/2754395b-16f0-470d-a5d5-3635c991eb83>

Silva, K.R. e Menezes, R.D. (2020). *Inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista através do lúdico com foco na educação infantil*. Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Brasil.

<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/article/view/4978>

Tamanaha et al. (2006). *A atividade lúdica no autismo infantil. Distúrbios da Comunicação*. São Paulo.

[file:///C:/Users/Aluno/Downloads/11818-Texto%20do%20Artigo-28338-1-10-20121001%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Aluno/Downloads/11818-Texto%20do%20Artigo-28338-1-10-20121001%20(1).pdf)

Zilbovicius et al. (2006). *Autismo: neuroimagem*. Journal of Psychiatry. Brazil.

Livros:

DSM-V (2013). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* . Artmed. Brasil.

DSM-5 TR (2022). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders*. American Psychiatric Association. America.

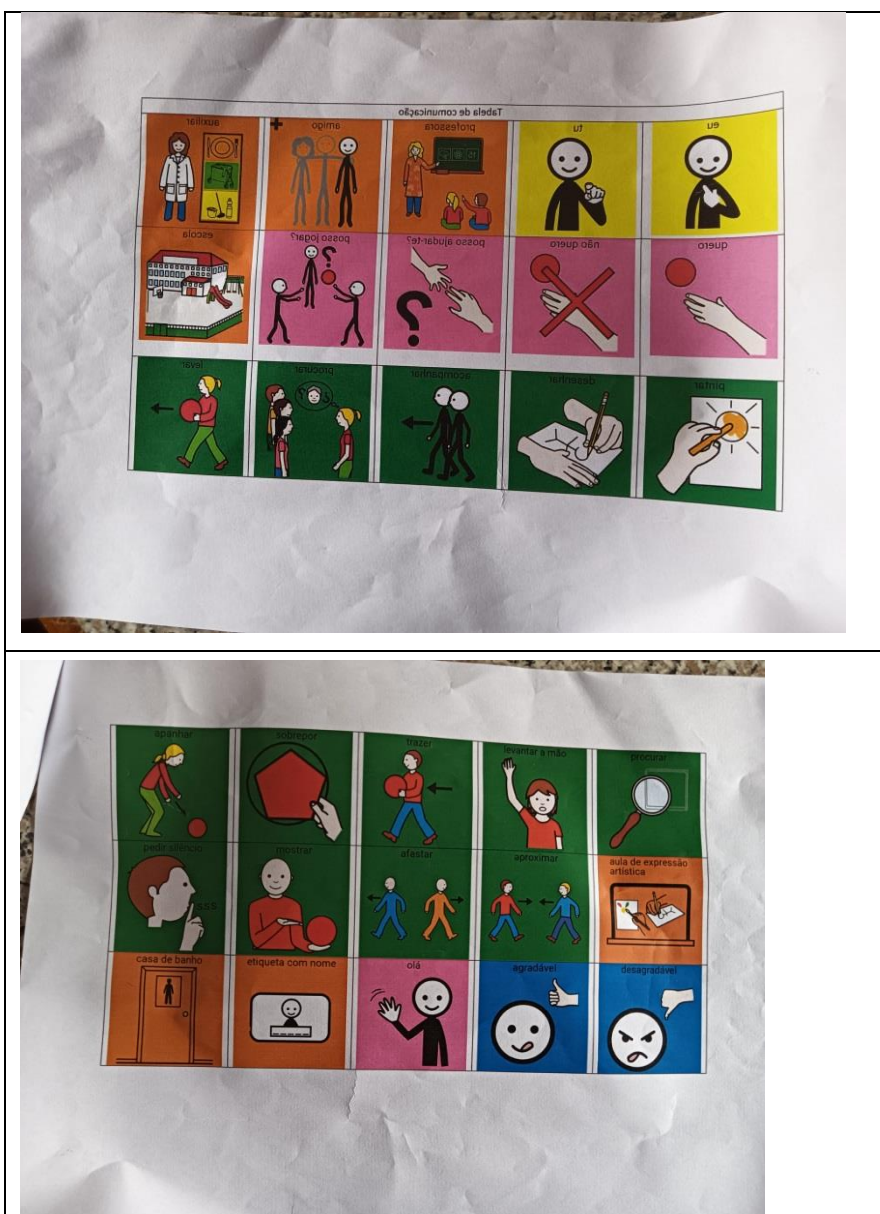
Sites e Páginas da Web:

Me-ministério da educação (2006). *Despacho nº 12591/2006 (2ª Serie) de 16 de Junho de 2006*. Diário da República. Lisboa.

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/12591-2006-1267323>

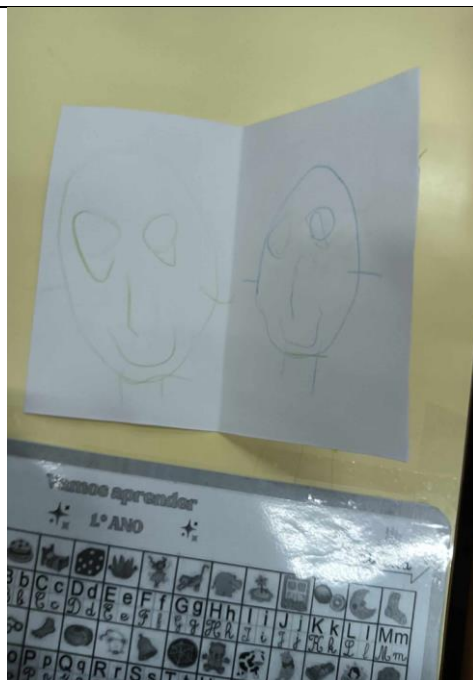
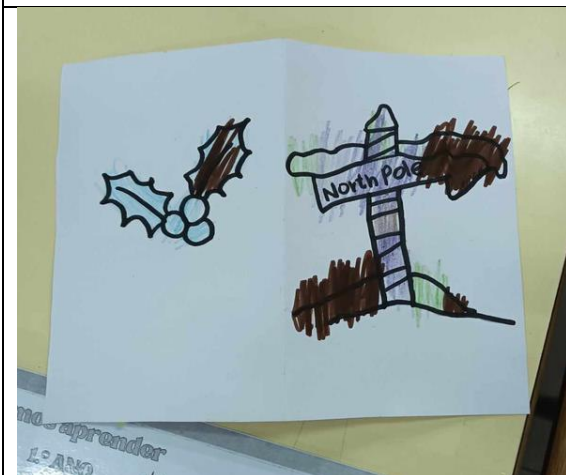
Apêndices

1- Tabela de comunicação

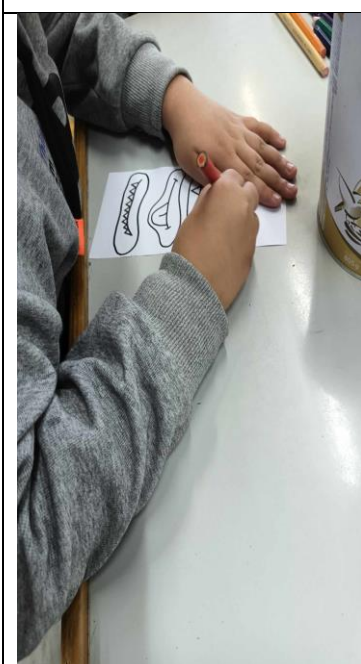
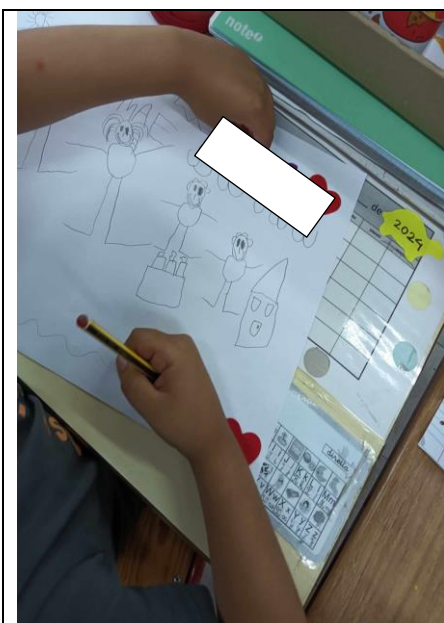


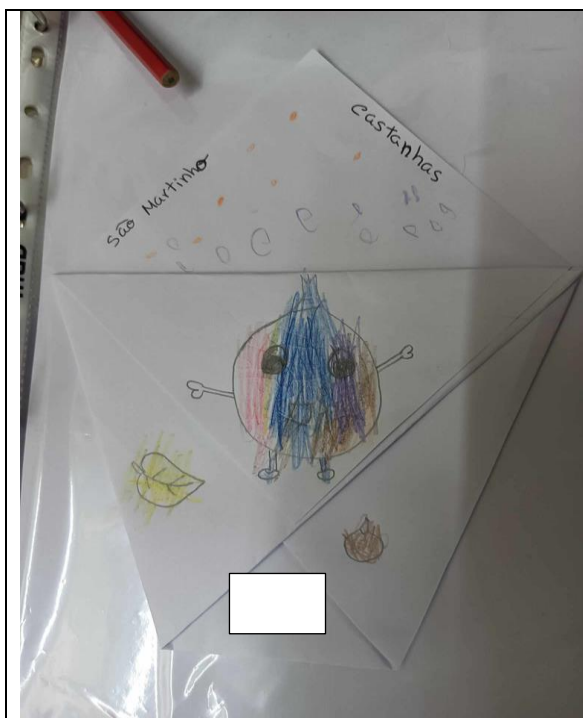
2- Algumas atividades desenvolvidas :



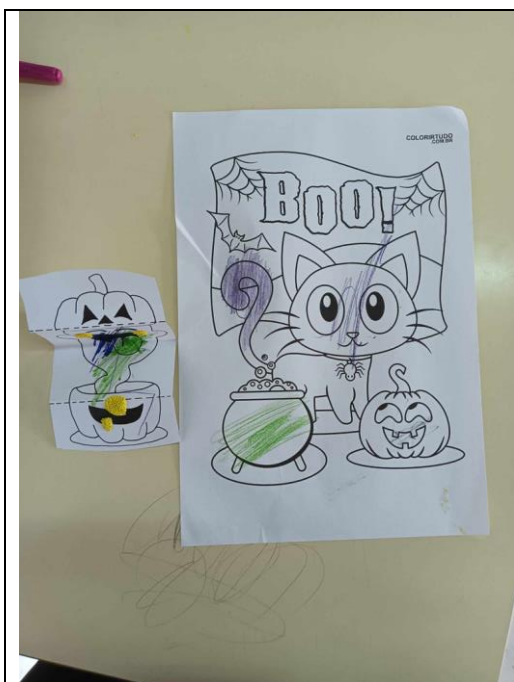
















3- Tabela de dados:

Datas	Palavras que devia verbalizar	Tipo de atividade	Palavras que verbalizou com	Palavras que não verbalizou

	(Objetivo do dia)		ajuda visual	
04/10/2023	Gato, Cão, Coelho, Hamster, tartaruga, peixe, Animais de estimação.	Pintura e desenho de animais de estimação.	Gato, Cão, Coelho, Peixe.	Animais de estimação, tartaruga, hamster.
11/10/2023	Carteiro, carta, vermelho.	Pintura de um desenho de um carteiro.	Vermelho, Carta, Carteiro.	_____
12/10/2023	Monstro, Medo, Cinzento, Branco, Comboio, Amigos.	Leitura do livro infantil “Querido Monstro”	Monstro, Medo, Cinzento, Branco.	Comboio, Amigos.
18/10/2023	Saudável, Bom, Mau, Alimentos, Carne, Arroz, Vegetais, Frutas.	Pintura da roda dos alimentos. Realização de um semáforo dos alimentos.	Bom, Mau, Carne, Arroz, Frutas.	Saudável, Alimentos, Vegetais.
19/10/2023	Bruxa, Gato preto, Morcego,	Pintura de desenhos de	Bruxa, Gato preto, Abóbora.	Morcego.

	Abobora.	Halloween.		
25/10/2023	Fantasma, Branco.	Dobragem de lenços formando assim um fantasma.	Fantasma, Branco.	_____
26/10/2023	Amigo, Flores, Família, Festa, Música.	Visualização do filme “coco”	Amigo, Flores, Família, Festa, Música, Amarelo, Azul, Olá, Avó, Vermelho, Cão, Mostro.	_____
02/11/2023	Fotografia, Filme, Vermelho, Azul, Amarelo, Verde, Cor-de-rosa, Roxo.	Pintura e colagem de uma máquina fotográfica.	Filme, Vermelho, Azul, Amarelo, Verde, Cor-de-rosa, Roxo.	Fotografia.
08/11/2023	Cão, Vermelho, Azul, Amarelo, Verde, Cor-de-rosa, Roxo, A,B,C,D,E,F,G,H,I, J,K,L,M,N,O,P,Q,R ,S,T,U,V,W,X,Y,Z.	Puzzle em formato de cão com varias cores e as letras do alfabeto.	Cão, Vermelho, Azul, Amarelo, Verde, Cor-de-rosa, Roxo, A,B,C,D,E,F,G,H,I,J, K,L,M,N,O,P,Q,R,S, T,U,V,W,X,Y,Z.	_____

09/11/2023	Castanhas.	Decoração de cartuchos para castanhas.	Castanhas	_____
15/11/2023	(gestos de algumas palavras) : Olá, Tudo bem, Bom dia, (nome da criança), Amigos, Professor.	Visualização de alguns vídeos de apoio com gestos.	(gestos de algumas palavras) : Olá, Tudo bem, Bom dia, (nome da criança), Amigos.	(gestos de algumas palavras): Professor.
16/11/2023	Peixes, Caranguejo, Água, Algas, Estrela do mar.	Decoração de rolos com o tema “mar” transformando-os em porta canetas.	Peixes, Água, Algas.	Caranguejo, Estrela do mar.
22/11/2023	Criança, Brincar, Cabelo, Olhos, Roupa.	Pintura de um desenho com uma criança.	Criança, Brincar, Cabelo, Olhos, Roupa.	_____
23/11/2023	Moinho, Vento, Azul, Desenho.	Pintura de um moinho de vento.	Vento, Azul, Desenho.	Moinho.

29/11/2023	Pai natal, Duende, Neve, Vermelho, Verde.	Decoração de bonecos alusivos ao natal.	Pai natal, Neve, Vermelho, Verde.	Duende.
30/11/2023	Árvore de natal, Estrela, Enfeites.	Decoração de mini árvore em origami.	Árvore de natal, Estrela.	Enfeites
06/12/2023	Natal, Duende, Floco de Neve, Azul, Neve, Postais de Natal.	Criação de postais de Natal.	Natal, Duende, Azul, Neve.	Postais de Natal, Floco de Neve.
07/12/2023	Árvore de Natal, Estrela, Enfeites, Postais de Natal, Pai Natal, Duende, Neve, Floco de Neve, Vermelho; Verde, Azul.	Pintura e recorte de desenhos alusivos ao natal. Decoração de uma árvore de natal reciclada.	Árvore de Natal, Estrela, Enfeites, Postais de Natal, Pai Natal, Duende, Neve, Floco de Neve, Vermelho; Verde, Azul.	_____
13/12/2023	Boneco de neve, Natal, Pai Natal, Duende.	Pintura decoração de mascaras de	Boneco de neve, Natal, Pai Natal, Duende.	_____

		natal.		
14/12/2023	Filme, Grinch, Verde, Cão, Amigos, Enfeites, Árvore de Natal.	Visualização de um filme (o Grinch)	Filme, Verde, Cão, Amigos, Enfeites, Árvore de Natal.	Grinch.
03/01/2024	Reis, Reis Magos, Ouro, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Coroa, Colorido, Presépio, Ovelha, Vaca.	Pintura de um desenho alusivo ao dia de reis.	Reis, ouro, Coroa, Colorido, Ovelha, Vaca.	Reis Magos, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Presépio.
04/01/2024	Reis, Reis Magos, Ouro, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Coroa, Colorido, Presépio, Ovelha, Vaca.	Decoração e pintura de coroas.	Reis, Reis Magos, Ouro, Incenso, Mirra, Manto, Dia de Reis, Coroa, Colorido, Presépio, Ovelha, Vaca.	_____
10/01/2024	Obrigado, Amigos, Amizade, Amor, Ajudar.	Pintura de um cartaz alusivo ao dia do obrigado.	Obrigado, Amigos, Amizade, Amor, Ajudar.	_____

11/01/2024	Frio, Chuva, Gorro, Luvas, Cachecol, Casaco.	Pintura e recorte de um desenho alusivo aos inverno.	Frio, Chuva, Luvas.	Cachecol, Casaco, Gorro.
24/01/2024	Borboletas, Cores, Voar.	Pintura de borboleta para criação de um moral.	Cores, Voar.	Borboletas.
31/01/2024	Livro, Água, Folhas, Macaco, Floresta.	Pintura com água (livro de desenhos)	Livro, Água, Folhas, Macaco.	Floresta.
07/02/2024	Palhaço, circo.	Pintura e construção de um palhaço.	Palhaço, circo.	_____
08/02/2024	Carnaval	Pintura de um desenho alusivo ao carnaval.	_____	_____
15/02/2024	Olá, Como estas, Mascara, Flores, Amarelo.	Visualização do filme “Trolls”	Olá, Flores, Amarelo.	Como estas, Mascara.

21/02/2024	Baleia, Azul, Desenho.	Desenho de uma baleia usando a mão.	Baleia, Azul, Desenho.	_____
22/02/2024	Nota: O objetivo era a integração e cantar a musica com os colegas.	Sessão de musicoterapia.	Nota: Cantou partes da música.	Nota: Não cantou a música completa.
28/02/2024	Nota: O objetivo era a integração e cantar a musica com os colegas.	Sessão de musicoterapia.	Nota: Cantou partes da música.	Nota: Não cantou a música completa.
29/02/2024	Países, Crianças, Pessoas diferentes.	Pintura de desenhos alusivos ao dia da descriminação zero (desenhos de varias crianças de países diferentes)	Crianças	Países, Pessoas diferentes.
06/03/2024	Flores, Mulher	Origami de flores para cartaz alusivo	Flores, Mulher	_____

		ao dia da mulher.		
07/03/2024	Mulher, Cores, Vestidos	Pintura de marcadores de livros alusivos ao dia da mulher.	Mulher, Cores, Vestidos	_____
13/03/2024	Pai, Família, Amor, Trofeu.	Começo das lembranças para o dia do pai.	Pai, Família, Amor	_____
14/03/2024	Pai, Família, Amor, Felicidade, Colorido, Trofeu.	Finalização das lembranças para o dia do pai.	Pai, Família, Amor, Felicidade, Colorido, Trofeu.	Felicidade, Colorido, Trofeu.
20/03/2024	Páscoa, Ovos, Cesto, Coelho.	Decoração de cestos para a caça aos ovos.	_____	Páscoa, Ovos, Cesto, Coelho.
21/03/2024	Páscoa, Ovos, Cesto, Coelho.	Caça aos ovos.	Páscoa, Ovos, Cesto, Coelho.	_____
17/04/2024	Cravo, 25 de	Pintura de um	Vermelho, verde,	Cravo, 25 de

	Abril, Vermelho, verde, Paz.	cartaz com as mãos, alusivo ao 25 de Abril (cravo gigante).	Paz.	Abril.
18/04/2024	Cravo, 25 de Abril, Vermelho, verde, Paz.	Plantação de cravos.	Cravo, Vermelho, verde, Paz.	25 de Abril.
24/04/2024	Cravo, 25 de Abril, Vermelho, verde, Paz.	Pintura de desenhos alusivos ao 25 de Abril.	Cravo, 25 de Abril, Vermelho, verde, Paz.	_____
02/05/2024	Mãe, Postais, Flores.	Decoração de postais para o dia da mãe.	Mãe, Postais, Flores.	_____
08/05/2024	Bombeiros, Vermelho, Água.	Desenho e pintura de um bombeiro.	Bombeiros, Vermelho, Água.	_____
09/05/2024	Gato, Amigos, Folhas	“Vamos aprender algumas palavras com saquinhos de tinta”	Gato, Amigos, Folhas	_____

15/05/2024	Bolo, Chocolate, Fruta	Decoração de queques saudáveis.	Bolo, Chocolate, Fruta	_____
16/05/2024	Abelha, Amarelo, Preto, Marcador, livro.	Pintura de marcadores alusivos ao dia das abelhas.	Abelha, Amarelo, Preto	Abelha, Marcador, livro.
22/05/2024	Abelha, Amarelo, Preto.	Visualização do filme “A vida de uma abelha”.	Abelha, Amarelo, Preto.	_____
23/05/2024	Criança, Brincar.	Pintura de desenhos relacionados com o dia da criança.	Criança, Brincar.	_____
29/05/2024	“Eu sou uma criança”.	Desenho alusivo ao dia da criança.	“Eu sou uma criança”.	_____
05/06/2024	Animais, Não Poluir, Árvores, Floresta, Mar.	Criação de esculturas em massa de modelar, alusivas ao	Animais, Mar.	Poluir, Árvores, Floresta,

		meio ambiente.		
12/06/2024	Mar, Baleia, Azul. Peixes, Polvo,	Desenhos alusivos ao oceano.	Mar, Baleia, Polvo, Azul. Peixes,	_____
13/06/2024	Família, Mãe, Pai, Casa.	Desenho sobre a família e realização de uma moldura em formato de casa usando pauzinhos.	Família, Mãe, Pai, Casa.	_____
26/06/2024	Abelha, Baleia, Árvores, Flores, Gato.	Modelagem em plasticina sobre alguns objetos/ palavras que aprendemos ao longo do ano letivo.	Abelha, Baleia, Árvores, Flores, Gato.	_____